
ICANN76 | Fórum da Comunidade – Espaço da LAC
Segunda-feira, 13 de março de 2023 – 13h15 às 14h30 CUN

[Pessoas conversando]

LAURA MARGOLIS: Boa tarde, bom dia, boa noite. É bom tê-los aqui de novo. E aproveito a oportunidade, já que estamos aqui no espaço da LAC Space, para... vamos realizar uma atividade em conjunto, que vai ser explicada pelo Rodrigo. Nós vamos ver se somos bem sucedidos para aplicar este formato... ver se... para ser aplicado na região. Passo a palavra ao Rodrigo De La Parra.

RODRIGO DE LA PARRA: E gostaria de saudar a todos e todas. É um prazer recebê-los aqui em Cancún, no México, na nossa região. Gostaríamos que as atividades do LAC Space fossem assim, com tanta gente. É um prazer encontrar a todos.

E é justamente por isso que tivemos essa ideia de fazer algo um pouco diferente. Porque aqui temos gente, que está há muito tempo na ICANN e que então temos dos dois mundos de gente experiente, gente nova; para podermos avançar com o trabalho futuro de relacionamento da região. Eu passo a palavra ao Rodrigo Saucedo. E eu espero que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

desfrutem dessa reunião. E se precisarem de alguma coisa, eu estou aqui. Mas o 13 de março, dia de São Rodrigo. Então aqui, temos dois Rodrigos.

RODRIGO SAUCEDO:

Que alegria os ter aqui, de novo, depois de quase 3 anos sem a gente se ver o rosto. Eu vejo gente nova, velhos amigos. E como o Rodrigo disse, queríamos fazer algo diferente. E não as apresentações de típicas do LAC Space. E sabíamos que teríamos muitas pessoas da comunidade da região. E a ideia então é fazer uma sessão dinâmica. Vamos ter 5 grupos, a maioria já recebeu uma cor.

Aqui, quadro preto tem aqui, para cada uma das cores. E durante 30 minutos, vocês se separam em grupos. E vão falar, responder umas perguntas. Por exemplo, o que são atividades de *engagement* e *outreach*? Deveríamos continuar ou começar a fazer para melhorar a participação da região da América Latina e do Caribe na ICANN? Como é que podemos responder melhor as necessidades e prioridades da região? Vamos compartilhar com cada um de vocês essas perguntas. A ideia é que os primeiros 30 minutos, vocês conversem.

E depois, cada um vai ter aqui, um representante, quem vai falar e vai comentar sobre o que foi discutido, as ideias, sugestões. E é assim que vamos concluir. Cada membro da equipe vai ajudar as diferentes mesas de discussão. Mas o mais importante é que a discussão e as ideias saiam dos membros da comunidade.

Acho que ficou claro, mas se alguém tiver alguma pergunta, podem perguntar. E se não, podemos começar. Aqui, temos o azul, o grupo do

azul. Aqui, com o Albert Daniels teremos as pessoas, que falam inglês. Lá teremos o grupo de português, no fundo, verde. E aqui, junto da cabine dos intérpretes, teremos a cor amarela. E também temos participantes remotos e a colega, estão fazendo o acompanhamento. E vão tomar nota dos comentários ou perguntas no Zoom.

[Pessoas conversando – 00:07:40 até 00:17:58]

DESCONHECIDO: Por favor, eu peço que se sentem. Vamos passar a segunda parte do debate. Por favor, vamos voltar.

[Pessoas conversando – 00:18:22 até 00:20:00]

DESCONHECIDO: Muito obrigado. Vamos começar com a segunda parte do exercício. O primeiro grupo será o amarelo, a porta-voz será a Olga Cavalli.

OLGA CAVALLI: Bom, eu peço silêncio aqui. Eu, como professora que sou, eu peço silêncio. Sergio, obrigada. Os amarelos, levantem a mão, os amarelos. Muito bem, amarelos.

Então, aqui eu fiz resumo. Tentamos trabalhar com o ChatGPT, mas o que a gente fez é bem melhor que o GTP. Sugerimos então que a informação para alcançar mais pessoas e **[inaudível – 00:20:58]**. É

importante que a informação seja mais compreensível com termos ou com palavras mais simples, que o público em geral possa entender.

E já faz muitas reuniões da ICANN, não havia em espanhol. Eu entendia inglês. Mas avançamos muito. Falta conteúdo em espanhol. É preciso adaptar-se a novos canais de comunicação, especialmente de jovens, captar a atenção dos jovens.

Fortalecer a comunicação interna entre os diferentes grupos de interesse, que haja mais comunicação, fortalecer a participação da ICANN em eventos nacionais e regionais. E que a ICANN comece a participar de **[inaudível – 00:22:13]** lá, onde tinha deixado, formar docentes e alunos, universidades. E que as universidades fiquem conscientes da existência da ICANN. Integrar as partes interessadas. Não trabalhar em grupos fechados, em silos. Mas que haja mais intercomunicação entre os grupos de interesse. Melhorar o site e as Wikis. Eu, pessoalmente, para mim, às vezes sou difícil navegar, ir para Wiki. Acho difícil.

Também encontramos muita informação desatualizada na web dos Comitês Consultivos, Organizações de Apoio. E divulgar e criar programas de bolsas, aqui, a Lidia observou que há pouca participação de latino-americanos no programa de bolsas e contato com as associações gremiais e sociais para informar sobre o impacto da tecnologia no trabalho. Então, obrigada a equipe amarela. E vamos para o próximo.

DESCONHECIDA:

Vou compartilhar aqui. Vai ser em português. O nosso grupo, então comentou, que a disponibilidade de línguas na região, ela ainda é

limitada dentro da ICANN. E é necessário então ampliar as traduções das sessões. Também é necessário a criação de políticas de inclusão em posições de liderança. Como por exemplo, a ampliação significativa de programas de capacitação em português e espanhol. Pode ser também, criar programas de mentoria regionais sobre os programas e oportunidades, que a ICANN proporciona. Também estabelecer parcerias com atores estratégicos, para ampliar o envolvimento de pessoas da região na comunidade. E fazer uma gestão então dos fundos do *Auction Proceeds*, direcionadas para as demandas da região, em especial, para aumentar a participação de jovens e a revitalização de participantes da região, na comunidade. também foi discutido a necessidade de se ampliar a participação de pessoas sediadas na região, no *Staff* da ICANN. E também ampliar espaços físicos com atuação regional voltada para o *engagement* e *outreach*, como a ampliação do Escritório de Montevideú, por exemplo.

Esses foram os pontos então, que foram discutidos pelo grupo em português.

ALBERT DANIELS:

Boa tarde a todos. As perspectivas, as ideias aqui apresentadas não são do Albert Daniels ou da ICANN. Mas são desse subgrupo, pequeno grupo. E tivemos uma discussão muito interessante. E começamos com os primeiros princípios. Quais ideias de relacionamento, engajamento que são ideias, que a ICANN já implementou na área do Caribe. Queremos ver como melhorar isso.

E a primeira coisa, que percebemos e que talvez deveríamos ter definições mais claras. O que é isso de *outreach*? Ou *engagement*? São duas palavrinhas, que precisariam de uma maior precisão. *Outreach* seria entrar em contato com os setores interessados e a outra palavra é o que fazer depois, o *engagement*, o engajamento. O que fazer depois de entrar em contato com as partes.

Então a ICANN tem uma estratégia, estratégia de 5 anos até 2025. E o grupo lembrou que o ALAC fez uma estratégia para a região, para integrá-la a estratégia geral da ICANN.

Essas são as conclusões sobre o que foi passado. Por exemplo, que parecia que não está dando certo para o Grupo do Caribe. E houve uma clara conclusão sobre o que já foi feito poderia ainda ou merece ainda ser melhorado.

A questão do *outreach*, do relacionamento é algo em que nós tentamos capturar novos membros da nossa região, seguindo a estratégia do ALAC. Mas um problema grande, que foi identificado com essa abordagem é que havia só uma ou duas pessoas da região, que vieram. E graças a esta estratégia do ALAC. E isso não representava inteiramente a região. Era apenas uma voz que surgiu nessa reunião específica. Essa abordagem não funcionou. Então devemos começar a falar sobre o que fazer.

Primeiro, identificamos vários canais de relacionamentos; grupos da sociedade civil; órgãos do estado; ministérios; o governo; instituições do governo; reguladores; companhias técnicas; provedores de serviços técnicos; metaorganizações, como as nossas organizações regionais, a

Organização da ISP, da comunidade técnica; do governo, com a CARICOM e a CTU etc. Todas elas são canais, que foram identificados através dos quais poderíamos fazer atividades de relacionamento. Mas o que é muito importante, uma conclusão importante é a organização. É que a organização dessas atividades de relacionamento, deveria ser aprimorada. Resumindo, o grupo disse que é preciso conhecer melhor o ambiente local e reunir as pessoas em um grupo grande, para determinar como seriam as atividades de relacionamento, estabelecer prioridades no Caribe. Prioridades de acesso, meios de acesso. E que isso não foi incluído na maneira, em que o relacionamento foi feito no passado.

Então, aqui o principal, o conceito que surge aqui, que podem ser feitas melhorias na região, falando com grupos maiores, mais diversos para ter então ideia de quais são as prioridades, para introduzi-las na estratégia do Caribe. Estou deixando alguma coisa do que a gente falou? Porque eu não quero ter problemas de omitir alguma coisa. Não? Então, obrigado.

DESCONHECIDO:

Excelente ideia, Rodrigo. Muito boa essa ideia, dessa oficina. Temos alguns pontos em comum, que foram falados... do que foi falado até agora. Temos pouquíssimo material em espanhol, que temos um programa da organização com base... na verdade, tudo está baseado em inglês e temos que fazer um esforço maior em relação ao idioma.

Precisamos de difusão ou *outreach*. Isso deve ser o mais simples possível da perspectiva do usuário, para que todos os usuários da

internet entendam de uma forma superficial, pelo menos o que é a ICANN. E isso já nos aconteceu muitas vezes, a gente falar da ICANN e ninguém sabe do que nós estamos falando. Então foi necessário fazer uma apresentação de Power Point para vir aqui, explicando o que era a ICANN. Um problema técnico. Eu acho que o grupo da Olga falou nisso. Tecnicidade, muitas palavras técnicas, muitas siglas que complicam muito, que tornam muito difícil que a gente explique. Nós temos um problema de idioma e explicar uma sigla inexplicável, que é uma sigla que é de um **[inaudível – 00:32:41]** palavra de um termo em inglês, que a gente tem que traduzir ainda por cima para o nosso idioma.

Então nós temos diferentes setores. É muito diferente falar com uma empresa do que falar com o usuário final ou com um estudante universitário. Então temos que ter... cada um tem uma perspectiva diferente da internet, isso deve ser levado em conta. Precisamos gerar mensagens unificadas e algumas propostas têm a ver... vou falar... isso tem relação a outros setores também.

Outros setores como a sociedade civil, que seriam palestras de sensibilização. São coisas básicas da ICANN. A gente fala de DNSSEC. E isso não é traduzido em temas cotidianos, problemas cotidianos da internet, como roubos pela internet. Isso deve ser simplificado e trazido a prática. A Aceitação Universal, por exemplo, tem, não sei quanto de fundos. Mas fazem palestras para um público específico, conteúdo específico. Isso talvez seja um modelo para nós. A gente poderia fazer isso para nós, com os assuntos que nos interessam, botar o pé no chão e falar com nosso vizinho e fazer com que ele entenda.

Não só compreender a ICANN, mas os assuntos que estão na agenda, na nossa comunidade. Mas isso tem que ver com *mentoring* por passar uma mensagem simples ao usuário final. E isso tem de fundo uma complicação, que é o financiamento. Se nós não tivermos um fundo para isso, não podemos fazer nada.

Então o grupo amarelo, quem é o relator? O verde, desculpem. o verde.

RODRIGO SAUCEDO:

Vou precisar de ajuda aqui. Obrigado. É a Equipe Verde... fez uma discussão muito boa. Uma das coisas mais importantes que discutimos já foi abordado pelos outros grupos. uma das coisas é que é necessária uma forma de encorpar pessoas mais velhas nesse ambiente. Sempre se fala das equipes técnicas de incluir mais jovens, mas nós temos que incluir os idosos que estão sendo vítimas da lacuna digital e também da brecha digital e ensiná-los a usar a internet. Também chegar as universidades.

Então como é que essa... se comunica as informações, às vezes os blocos de texto são um bloco, são volumes enormes. Então como é que... as pessoas não leem isso. Então a forma, como a mensagem está sendo transmitida deve ser reavaliada, utilizando novas metodologias.

E além disso, criar uma escola de capacitação. Isso foi mencionado aqui, quando entramos no ambiente da ICANN. E depois de um certo tempo, é como transmitir essas ideias para os outros e convidá-los a participar. Nós temos que... seria bom criar uma escola para que as nossas ALS e outros interessados possam participar. E também identificar assuntos por grupo de interesse. Melhorar a comunicação. E

fazer um diagnóstico da internet da nossa região. Nós não temos uma base científica, que diga se o que nós estamos fazendo está correto. Precisamos gerar dados estatístico.

Quantas mulheres? Quantas crianças? Qual é idade das pessoas? Quem são? Como os grupos indígenas, por exemplo. Alguém falou algo muito interessante, que tem a ver com buscar talentos ou caçar talentos. Então começar a conhecer grupos, identificar talentos, que podem ter uma participação significativa dentro da ICANN.

E quanto a capacitação também é ter programas educativos com uma linguagem menos técnica, mais simples para que o usuário, aquele que vai receber a nossa informação, entenda o que estamos falando. E saber como ele pode contribuir e participar desse ambiente. Eu não sei se eu já falei tudo da Equipe Verde. Agradeço a sua atenção.

RODRIGO DE LA PARRA:

Ótimo, Jocelyn. Bom, já estamos em cima da hora. Em primeiro lugar, eu gostaria agradecer a todos a participação. Eu acho que esse exercício é divertido e ajuda muito. Então nós registramos essas informações. Então para revisar a estratégia regional, então com isso, eu me despeço e passo a palavra ao meu xará.

Agradeço a todos, que nos acompanharam nesse exercício e nos vemos aqui, nas outras sessões nesse mesmo local. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]